



Wendell dos Santos

**Implementação de um projeto de ensino de inglês nas
escolas da rede municipal do Rio de Janeiro:
Vozes e discursos em contraponto**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Maria das Graças Dias Pereira

Rio de Janeiro
Abril 2010



Wendell dos Santos

**Implementação de um projeto de ensino de inglês nas
escolas da rede municipal do Rio de Janeiro:
Vozes e discursos em contraponto**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Maria das Graças Dias Pereira
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Inés Kayon de Miller
Co-Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Lúcia Pacheco de Oliveira
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Tânia Mara Gastão Saliés
UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Wendell dos Santos

Graduou-se em Letras (Inglês/literaturas) pela Faculdade de Letras da UERJ, em 2000. Especializou-se em Linguística Aplicada pela UFF, em 2003. Atua como professor na rede municipal desde 2000 e na rede federal desde 2009. Possui ainda experiência em cursos livres.

Ficha Catalográfica

Santos, Wendell dos

Implementação de um projeto de ensino de inglês nas escolas da rede municipal do Rio de Janeiro : vozes e discursos em contraponto / Wendell dos Santos ; orientadora: Maria das Graças Dias Pereira. – 2010.

226 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2010.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Ensino de inglês no espaço público/privado. 3. Discurso pedagógico. 4. Polifonia. 5. Responsabilidade social. I. Pereira, Maria das Graças Dias. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Aos meus queridos pais

Agradecimentos

À Profa. Dra. Maria das Graças Dias Pereira, pela generosidade, paciência e atenção inesgotáveis durante todas as etapas do meu trabalho.

À Profa. Dra. Inés Kayon de Miller, pela co-orientação atenta principalmente durante o processo de geração dos dados da pesquisa.

À Profa.Dra.Tânia Saliés, que me mostrou a árdua luta que envolve a construção do conhecimento acadêmico.

À Supervisão da Pós-Graduação do Departamento de Letras, por conceder mais de uma vez a prorrogação da defesa da minha dissertação.

À Chiquinha, pelo exemplo de competência e dedicação ao trabalho e principalmente, por estar sempre disposta a ajudar os alunos da pós-graduação nos momentos mais difíceis.

Aos amigos Clério e Enilson que muito me ajudaram dentro e fora da sala de aula, especialmente durante a entrega dos trabalhos finais e na fase final da elaboração deste trabalho.

Ao William, pelo excelente trabalho desenvolvido com as transcrições das entrevistas.

À Profa. Any Salomão, por ter me ajudado a conduzir as entrevistas junto aos alunos da Escola Marechal.

Aos meus queridos alunos do curso de inglês que muito contribuíram para a realização desse trabalho: Alexandre, Jade, Jéssica, Ana Caroline, Rafaela, Maurício e Débora.

À Diretora Rita de Cássia da Escola Marechal Estêvão Leitão de Carvalho, que gentilmente me concedeu entrevista e permitiu que a pesquisa fosse desenvolvida nesse espaço, local que deu origem ao projeto de dissertação de mestrado.

À amiga Wânia Balassiano, com quem divido sonhos e projetos.

Às supervisoras acadêmicas Lilian e Samara, da Escola de Línguas, que me incentivaram desde o início e sempre estiveram na torcida pelo meu sucesso.

Aos amigos queridos da Escola Mário Cláudio: Maria do Carmo, Simone, Édna, Mercedes, Maria do Socorro, Graça e Sueli que me ajudaram em vários momentos difíceis durante a elaboração deste trabalho.

Aos meus pais, pelo dom da vida e amor incondicional de sempre.

Resumo

Santos, Wendell dos; Pereira, Maria das Graças Dias. **Implementação de um projeto de ensino de inglês em escolas da rede municipal do Rio de Janeiro: vozes e discursos em contraponto.** Rio de Janeiro, 2010. 226 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente estudo analisa a implementação de um curso de inglês nas escolas públicas da rede municipal do Rio de Janeiro, através de um convênio entre a Prefeitura do Rio e uma escola de línguas. Os objetivos consistem em analisar diferentes olhares que a parceria entre o público e privado imprimem ao curso. O arcabouço teórico se estabelece a partir da ordem sócio-discursiva, interacional e ideológica do discurso. As orientações vêm do dialogismo de Bakhtin, da polifonia de Ducrot, da concepção de *footing* de Goffman e da perspectiva de discurso de Foucault. A pesquisa é de natureza qualitativa e interpretativa; o corpus é constituído de documentos do convênio e de dados de entrevistas individuais, com representantes da parceria, e de grupo, com os alunos. Os dados analisados indicam vozes em contraponto. A voz institucional privada avalia de forma positiva o convênio e traz o discurso da responsabilidade social, no âmbito do foco de alunos carentes, e o discurso pedagógico na vertente comunicativa. As vozes institucionais públicas oscilam entre os sacrifícios que o convênio traz em sua implementação e as mudanças na estrutura de participação de responsabilidades na parceria. As vozes privada e pública são dissonantes, sobretudo em relação ao público alvo, os alunos carentes, e aos critérios de seleção e de acesso ao curso oferecido. A relevância da pesquisa se traduz pela possibilidade de trazer reflexões sobre o ensino de inglês no contexto escolar, em um espaço híbrido de vozes e discursos entre o público e o privado.

Palavras-chave

Ensino de inglês no espaço público/privado; discurso pedagógico; polifonia; responsabilidade social.

Abstract

Santos, Wendell dos; Pereira Maria das Graças dias (Advisor). **Implementing a project of English teaching in municipal school of Rio de Janeiro: voices and discourses in counterpoint.** Rio de Janeiro, 2010. 226 p. Master Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study focuses on the implementation of an English course in public schools in Rio de Janeiro municipality by means of an agreement between Rio de Janeiro City Hall and a language school. The study aims to analyze different views the private and the public sectors may hold in relation to this project. The theoretical framework is based on three discourse approaches: the socio-discursive, the interactional and the ideological. The data are analysed according to the Bakhtinian dialogism, the polyphony in Ducrot, the notion of footing in Goffman, and the Foucaultian discourse perspective. The corpus of this qualitative-interpretative research includes the Documents of the Contract, individual and focal group interviews with both students and the representatives of the language school. The analysis of the data reveals voices in dissonance. The voice from the private institution appraises the project positively. It advocates the social responsibility issue towards the unprivileged children and the communicative approach for foreign language teaching. Voices from the public sector, however, hesitate between the constraints faced during the project implementation and the responsibilities of the participants involved in the project. In addition, voices from the private and the public sectors seem to dissonate especially in relation to the unprivileged children and the selection criteria to include them in the course. The relevance of this work lies on the possibility to raise issues and foster further discussion upon English language teaching within a municipal public school context, which is seen here as a hybrid locus of voices and discourses between the public and the private sectors.

Keywords

English teaching in the state/public space; pedagogical discourse; polyphony; social responsibility.

Sumário

1. Introdução	18
2. Fundamentação teórica	25
2.1. A LA: Aboradagens e (RE) definições do campo	25
2.2. Perspectivas Teóricas e Metodológicas No Ensino de Inglês como L2	30
2.2.1. Panorama histórico sobre ensino de inglês	30
2.2.2. A Era Pós Metodológica em LA	35
2.2.3. Ensino e Pesquisa de Inglês: panorama atual no contexto escolar	36
2.2.4. O que dizem os PCNs?	40
2.3. Conceitos da área do discurso em Foucault	41
2.3.1. A ordem do discurso em Foucault	42
2.3.2. O conceito das formações discursivas	43
2.3.3. Discurso como regime de verdade	46
2.4. A ordem sócio-discursiva e interacional	50
2.4.1. O Discurso como construção social	50
2.4.2. A perspectiva bakhtiniana de linguagem	53
2.4.2.1. As noções de dialogismo e polifonia em Bakhtin	55
2.4.2.2. As vozes bakhtinianas	58
2.4.3. A polifonia em Ducrot	59
2.4.4. Footing em Goffman	62
2.4.5. Identidades discursivas, sociais e institucionais em Zimmerman	66
3. Contexto da pesquisa	69
3.1. Os Participantes da Pesquisa	71
3.2. Natureza da Pesquisa	74
3.3. Metodologia	75
3.3.1. A Pesquisa Documental	76
3.3.2. As Entrevistas	77

3.3.2.1. A entrevista Individual	77
3.3.2.2. A entrevista de Grupo Focal	78
3.4. A Transcrição dos Dados	80
4. As parcerias do convênio: vozes institucionais em contraponto	81
4.1. Análise dos Documentos Escritos	81
4.1.1. Objetivo, prazo e envolvidos	82
4.1.2. As vozes institucionais e as responsabilidades	82
4.1.3. Concepções de discurso sobre ensino de inglês	85
4.1.4. Análise dos Documentos: os critérios de acesso	86
4.2. Análise das Vozes Institucionais	88
4.2.1. A Entrevista com Sandra, a Supervisora da Escola de Línguas	89
4.2.1.1. O papel institucional e as responsabilidades de Sandra no Convênio	89
4.2.2. A Entrevista com Rosa, a Diretora da Escola Pólo	92
4.2.2.1. Os papéis institucionais e as responsabilidades da Diretora da Escola	92
4.2.3. A Entrevista com Elisa, a supervisora de Inglês da Prefeitura	95
4.2.3.1. Os papéis institucionais e as responsabilidades de Elisa	96
4.2.4. Sandra, Rosa e Elisa: avaliações sobre os papéis institucionais e responsabilidades no Convênio	98
5. A questão do acesso: A Entrada dos Alunos no Curso	101
5.1. A voz da Escola de Línguas sobre os critérios de seleção	102
5.1.1. A visão da supervisão acadêmica sobre os critérios de enturmação	103
5.2. Os critérios de seleção na voz da Diretora	105

5.2.1. A visão da Diretora sobre os “critérios de enturmação”	106
5.3. Os critérios de seleção na voz da Prefeitura	107
5.3.1. Os critérios de enturmação na voz de Elisa	109
5.4. Sandra, Rosa e Elisa: avaliações e críticas dissonantes	111
5.5. As vozes dos alunos não selecionados	116
5.5.1. O primeiro contato com o grupo	116
5.5.2. A abertura da entrevista	117
5.5.3. Os critérios de acesso na voz da instituição segundo os alunos	118
5.5.4. Desconstruindo o critério de seleção na voz dos alunos	119
5.5.5. A atitude em relação à aprendizagem de línguas	122
5.6. O contraponto nas vozes institucionais e dos alunos não selecionados	125
6. Discursos articulados ao ensino de inglês	126
6.1. A abordagem comunicativa na voz da supervisora de inglês	126
6.2. O que pensam os alunos selecionados sobre o Convênio?	128
6.2.1. A entrada no curso	128
6.2.2. O fazer o curso	130
6.2.3. O término do curso	132
6.2.4. O término do curso e o projeto de leitura	133
6.3. Discursos pedagógicos na voz de Rosa	134
6.4. Discursos pedagógicos nas vozes de Elisa e Sandra	136
6.4.1. Discurso pedagógico na voz de Sandra	136
6.4.2. O discurso da ação social	139
7. Os desafios envolvidos na execução do projeto	141

7.1. Os desafios de ordem institucional: a voz do contexto privado	141
7. 2. Os desafios de ordem institucional: a voz do contexto público	143
7. 3. Os desafios de ordem social: evasão, exclusão e inclusão	144
8. Considerações finais	146
9. Referências Bibliográficas	153
10. Anexos	160

Lista de Quadros

Quadro 1 - 2ª. Cláusula do convênio IBEU - Prefeitura	85
Quadro 2- Cláusula primeira do objeto	85
Quadro 3- Circular interna	87
Quadro 4- Item II da Cláusula Terceira	87
Quadro 5- Trecho das entrevistas - transcrição	90
Quadro 6- Idem	91
Quadro 7- Idem	91
Quadro 8- Idem	91
Quadro 9- Idem	91
Quadro 10- Idem	93
Quadro 11- Idem	93
Quadro 12 - Idem	94
Quadro 13- Idem	94
Quadro 14- Idem	95
Quadro 15- Idem	96
Quadro 16- Idem	97
Quadro 17- Idem	98
Quadro 18- Idem	102
Quadro 19- Idem	102
Quadro 20- Idem	103
Quadro 21- Idem	104
Quadro 22- Idem	104
Quadro 23- Idem	105
Quadro 24- Idem	106
Quadro 25- Idem	107
Quadro 26- Idem	108
Quadro 27- Idem	109
Quadro 28- Idem	109
Quadro 29- Idem	110
Quadro 30- Idem	110

Quadro 31- Idem	113
Quadro 32- Idem	113
Quadro 33- Idem	114
Quadro 34- Idem	115
Quadro 35- Idem	115
Quadro 36- Idem	117
Quadro 37- Idem	118
Quadro 38- Idem	118-119
Quadro 39- Idem	120
Quadro 40- Idem	120
Quadro 41- Idem	121
Quadro 42- Idem	123
Quadro 43- Idem	124
Quadro 44- Idem	127
Quadro 45- Idem	127
Quadro 46- Idem	128
Quadro 47- Idem	128
Quadro 48- Idem	129
Quadro 49- Idem	129
Quadro 50- Idem	130
Quadro 51- Idem	130
Quadro 52- Idem	131
Quadro 53- Idem	131
Quadro 54- Idem	132
Quadro 55- Idem	132
Quadro 56- Idem	132
Quadro 57- Idem	133
Quadro 58- Idem	134
Quadro 59- Idem	135
Quadro 60- Idem	135
Quadro 61- Idem	136-137
Quadro 62- Idem	137
Quadro 63- Idem	137-138

Quadro 64- Idem	139
Quadro 65- Idem	140

Lista de Abreviaturas

ALAB	Associação de Linguística Aplicada no Brasil
CRE	Coordenadoria Regional de Educação
CUP	Cambridge University Press
DED	Divisão de Educação
DEF	Divisão de Ensino Fundamental
ILE	Inglês como Língua Estrangeira
L2	Segunda Língua de aprendizagem
LA	Linguística Aplicada
LE	Língua Estrangeira
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
MBE	Master Business Economics
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
SME/RIO	Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro
SMAS	Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura do Rio de Janeiro

Contra o Positivismo, que fica no fenômeno “só há fatos”, eu diria: não, justamente não há fatos, só interpretações. Não podemos verificar nenhum fato “em si”: talvez seja um absurdo querer tal coisa [...] “Tudo é *subjetivo*”, dizeis: mas já isso é interpretação. O “sujeito” não é nada de dado, mas sim algo a mais inventado... Nietzsche, F. (1844-1900) A Vontade de Poder, III, §481.